

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Secretaria de Governança
Interlocutores(as) de Governança

Fortaleza, 5 de junho de 2025



Equipe da Secretaria de Governança

Francisco Jonatan Soares (Diretor)

Ana Virgínia Nolasco Lopes de Sousa Leão

Francisco José Albuquerque Cruz

José César Pontes Moreira

Karla Raquel de Brito Bezerra

Luciana Silva Torres

Raquel da Silva Costa

Yane Nóbrega de Aguiar

SECGOV é um órgão suplementar ligado ao Gabinete do Reitor.

BREVE HISTÓRICO DA GOVERNANÇA NA UFC

Proposta de criação de uma Secretaria de Governança na UFC (dissertação Glícia Conde);

Papel da CGAUD, PROPLAD, PROGEP, UFC INFRA, STI, dentre outras, antes da criação da SECGOV

Antes

Secretaria de Governança

Política de Governança

Comitê de Governança e suas Câmaras

2017

Plano de Integridade da UFC
(2018 -2020)

Interlocutores de Governança

2018

Plano de Gestão de Riscos
(2020-2022)

Plano de Integridade da UFC, 2ª ed
(2020-2022)

2020

Novas edições dos Planos de Gestão de Riscos e de Integridade

Portfólio de processo

Ampliação do escopo de processos na gestão de riscos

Plano de Continuidade do Negócio

2021-25

“

O que é Governança?

"É a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas" (TCU, 2020).

GOVERNANÇA

SOCIEDADE
Cidadãos
Outras partes envolvidas

Governo Federal
Ministério da Educação

Instâncias internas de Governança

Instâncias externas de Governança

CGU

TCU

Controle social

Administração Superior

Reitoria

Pró-reitorias

Administração Acadêmica

Unidades acadêmicas

CONSUNI CEPE

Comitê de Governança

Câmara de Atividades-Fim

Câmara de Atividades-Meio

Instâncias de Apoio ao Comitê

Secretaria de Governança

Gabinete do Reitor

Coordenadoria Geral de Auditoria

Procuradoria Geral

Comissão de Ética

GESTÃO

Gestores

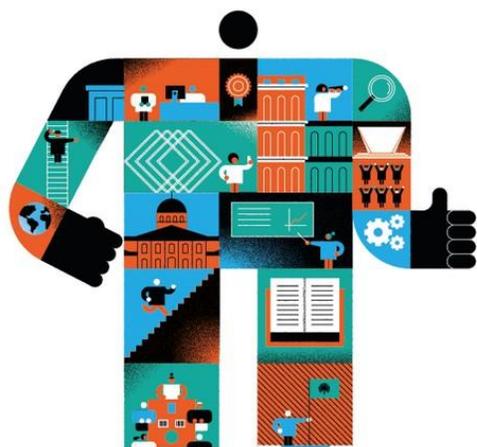
Servidores

Demais colaboradores



GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS



INTEGRIDADE

SOMOS TODOS NÓS



INTEGRIDADE

É um órgão de apoio e assessoramento responsável por coordenar e monitorar o programa de integridade de uma organização.

Este programa tem como objetivo promover a ética, transparência e responsabilidade pública.





- Estrutura da Governança na UFC

Gestão de Riscos

“A gestão de riscos provê um conjunto de informações que permitem melhorar a tomada de decisões nos diversos níveis organizacionais, do estratégico ao operacional, além de estabelecer controles internos mais efetivos, contribuindo para o fortalecimento da governança.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2022).



Gestão de Riscos UFC

ÓRGÃO DE GOVERNANÇA/CONSUNI (Conselho Universitário)
Prestação de contas aos stakeholders pela supervisão organizacional
Papeis do órgão de governança: integridade, liderança e transparência


Gestão
Ações (incluindo gerenciar riscos) para atingir objetivos organizacionais


Auditoria Interna
Avaliação independente

1ª linha
Operacionalização
Papeis da 1ª linha: provisão de produtos/serviços aos clientes; gerenciar riscos
Unidades acadêmicas e administrativas (gestores e servidores responsáveis pela execução do plano)

2ª linha
Supervisão e Monitoramento
Papeis da 2ª linha: Expertise, apoio, monitoramento e questionamento sobre questões relacionadas a riscos
Comitê de Governança (e Câmaras) SECGOV

3ª linha
Avaliação
Papeis da 3ª linha: Avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos objetivos
CGAUD

Legenda:  Prestação de contas, reporte  Delegar, orientar, recursos, supervisão  Alinhamento, comunicação, coordenação, elaboração



- Estrutura da Governança na UFC

Fases da Gestão de Riscos

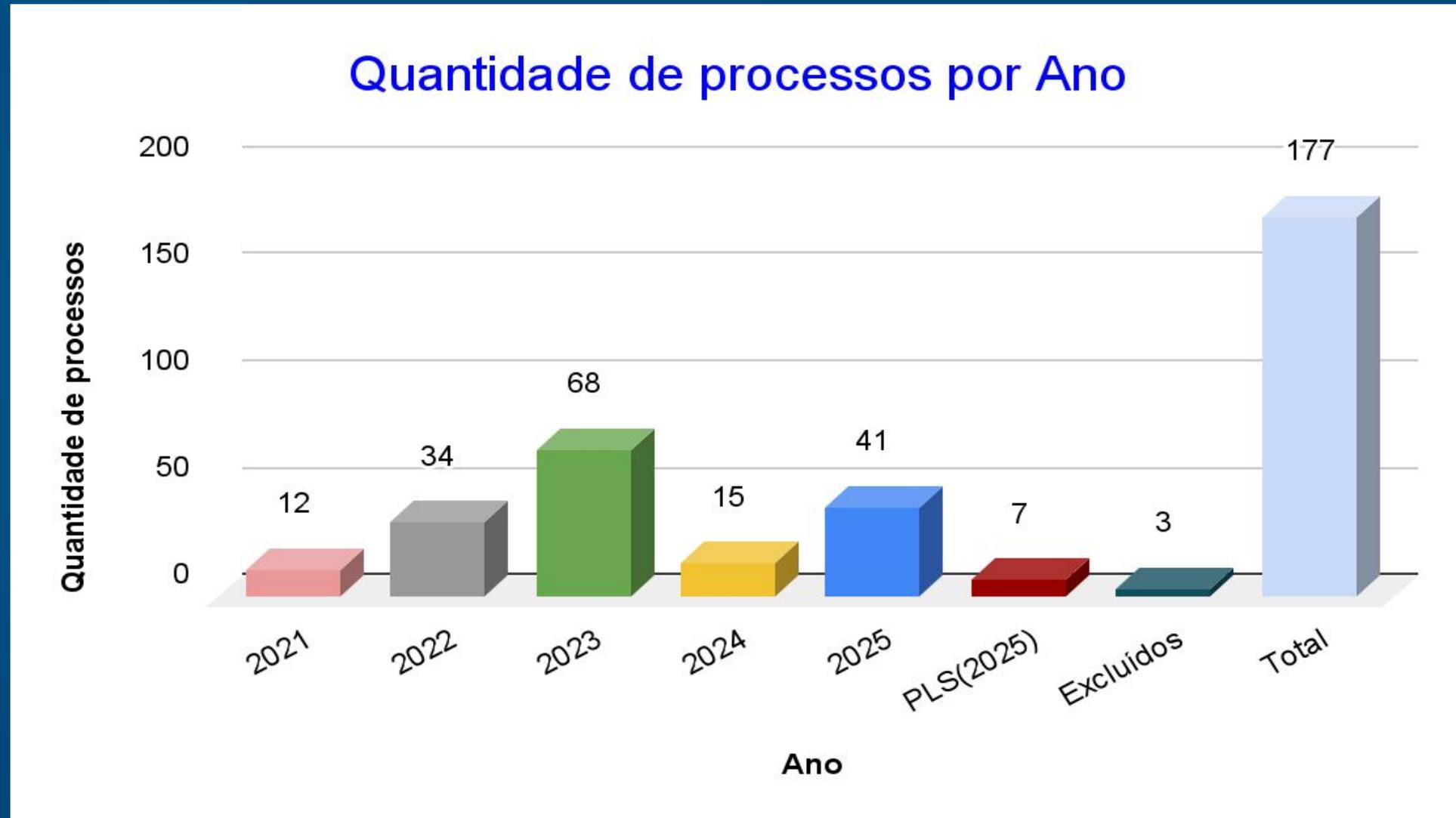
1. Mapeamento de Processos (Formulário de mapeamento e modelagem);
2. Gerenciamento dos Riscos Operacionais;
3. Gerenciamento dos Riscos de Integridade.



Processos de Gestão de Riscos

Ano	Quantidade de processos	Mapeamento de processo (finalizados)	Gerenciamento riscos organizacionais (finalizados)	Gerenciamento riscos integridade (finalizados)	Processos Concluídos	Processos em andamento	Ainda não iniciados (Há outro processo na GR)
2021	12	12	12	12	12	0	0
2022	34	34	27	27	26	5	0
2023	68	38	38	34	34	15	7
2024	15	7	2	2	2	13	0
2025	41	0	0	0	0	41	0
PLS(2025)	7	Não se aplica	0	0	0	7	0
Excluídos	3	3	3	3	3	3	-
Total	177	91	79	75	74	74	7

Novos processos na Gestão de Riscos-2025



Gestão de Riscos-Benefícios

A gestão dos riscos, por possuir caráter permanente, viabiliza maior atenção e cuidado, bem como direciona como proceder caso esses riscos aconteçam.

A gestão de riscos corretamente implementada e aplicada de forma sistemática, estruturada e oportuna gera benefícios que impactam diretamente cidadãos e outras partes interessadas da organização (TCU, 2022).

- *Identificação de problemas de forma mais assertiva*
- *Redução dos custos com ações corretivas*
- *Tomada de decisão facilitada*
- *Melhoria dos serviços oferecidos*
- *Aumentar a satisfação das partes envolvidas (os clientes)*
- *Alinhamento das atividades com os objetivos da UFC*
- *Planejamento efetivo*

Portfólio de processos

Considerandos

1. Considerando a Política de Governança desta Universidade e as orientações do Plano de Gestão de Riscos (PGR) que preconizam que todas as unidades administrativas e acadêmicas devem participar da gestão de riscos da Universidade Federal do Ceará - UFC;
2. Considerando que o PGR fortalece a governança nessa instituição, facilitando a tomada de decisão, dando mais segurança e amparo aos servidores na execução de suas atividades cotidianas, buscando melhorar o desempenho enquanto entidade de ensino, ciência e tecnologia, bem como otimizando e padronizando sua execução das atividades, alinhadas aos objetivos estratégicos da UFC;
3. Considerando que novas unidades foram criadas e outras precisam ampliar o número de servidores com conhecimento nesta área para realização das ações de Gestão de Riscos.

Estratégias

1. Criar Grupo de Trabalho (GT) responsável por implementar e acompanhar a gestão de riscos nas Unidades Acadêmicas; (GR/PORTARIA)
2. Este grupo será composto de: I) Gestor da Unidade Acadêmica; II) Interlocutor(a) de Governança da Unidade Acadêmica; III) Secretaria de Governança;
3. Identificar os processos realizados pelas unidades acadêmicas; (SECGOV/GT)
4. Identificar os processos comuns às unidades acadêmicas; (SECGOV/GT)
5. Definir que processos serão mapeados e gerenciados os riscos por cada unidade acadêmica; (SECGOV/GT)
6. Definir os servidores que realizarão os cursos de capacitação Bizagi Modeler e Gestão de Riscos na Prática ofertados pela DIFOP e que realizarão o mapeamento e gerenciamento de riscos dos processos selecionados; (UNIDADE ACADÊMICA) 19 Unidades
7. Monitorar o mapeamento e gerenciamento de riscos e consolidar as informações das planilhas individuais, e apresentar resultados no CGOV. (SECGOV)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Interlocutores(as) de Governança

Como surgiu o grupo?



Os Interlocutores de Governança surgiram a partir da necessidade que a Universidade tem de avançar na disseminação das boas práticas de governança



O grupo foi formalmente aprovado nos colegiados do Comitê de Governança ainda em 2018



A primeira formação do grupo de Interlocutores de Governança contou com 40 servidores (entre docentes e técnico-administrativos) de diferentes unidades da UFC (com vigência entre 2018 e 2019)

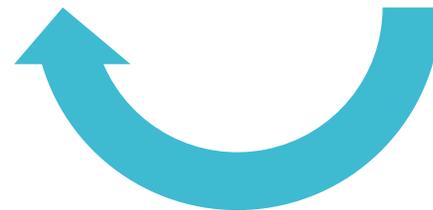
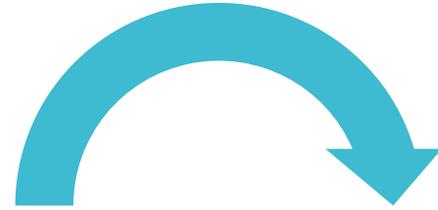
Qual a relação entre Gestores e Interlocutores de Governança

Gestores

Tomam decisões sobre aspectos da política de governança da Universidade, sendo responsáveis pela implementação das políticas e ações relacionadas com a governança em suas unidades

Interlocutores

Colaboram tecnicamente em parceria com o gestor para a garantia da efetividade das ações que possibilitem as boas práticas de governança na sua unidade



Qual o objetivo do trabalho dos Interlocutores de Governança?

- O **Interlocutor de Governança** tem o importante papel de ser o agente que trabalha em conjunto com o gestor de unidade como um caminho de acesso à disseminação das boas práticas de governança aos demais servidores da equipe.
- Diante disso, o resultado esperado é **possibilitar a celeridade de intervenções mais eficazes, para que os objetivos setoriais e os institucionais sejam alcançados, culminando na melhoria da oferta dos nossos serviços e produtos ao público.**

Os 7 principais papéis dos Interlocutores de Governança

1. Ser um canal de comunicação entre a Secretaria e o seu setor

2. Ser participativo e comunicativo, ajudando a dirimir dúvidas pertinentes à Governança no seu setor em articulação com a Secretaria de Governança

3. Ser multiplicador do conteúdo da governança dentro de sua unidade.

4. Participar dos cursos de capacitação promovidos pela Secretaria de Governança em parceria com a DIFOP/PROGEP, ou divulgá-los, buscando dar ciência à chefia sobre a oferta do curso

5. Ser propositivo e instigador, buscando maneiras para que a governança aconteça efetivamente na sua unidade

6. Colaborar com a Política de Governança, com a Política de Gestão de Riscos e com o Programa de Integridade

7. Ser um forte aliado do gestor de sua unidade na promoção das ações de governança na UFC

Mensagem final

Caro(a) Interlocutor(a) de Governança,

À primeira vista, pode parecer que há muitas informações novas, mas não se preocupe, aos poucos tudo acaba se relacionando e o mais importante de tudo, sua unidade pode contar sempre conosco para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para o aprimoramento de metodologias já aplicadas.

Visite o site da SECGOV com frequência, leia os normativos que regulamentam a governança e, sempre que possível, estude os conteúdos técnicos que disponibilizamos na nossa [página](#).

Agradecemos a sua participação!

Equipe da Secretaria de Governança

secgov@ufc.br

Obrigado!

Secretaria de Governança

secgov@ufc.br